



## **Trabalho 64**

### **FATORES INTERVENIENTES NO GRAU DE FRAGILIDADE DE IDOSOS PIAUIENSES**

MOURA, N.S. (1); SOUSA, A.M. (2); SOUSA, S.S. (3); FIALHO, K.M. (4); MACHADO, A.L.G. (5)

(1) Universidade Federal do Piauí; (2) Universidade Federal do Piauí; (3) Universidade Federal do Piauí; (4) Universidade Federal do Piauí; (5) Universidade Federal do Piauí

Apresentadora:

ANA LARISSA GOMES MACHADO (analarissa2001@yahoo.com.br)

Universidade Federal do Piauí (Professor)

Os idosos podem desenvolver síndromes que comprometem seu desempenho funcional, como a síndrome da fragilidade, a qual pode resultar de uma interação de déficits e perdas de capacidades, que ampliam a vulnerabilidade do idoso aos desafios ambientais. Objetivou-se analisar os fatores que interferem no desenvolvimento da fragilidade em idosos acompanhados na atenção básica de Picos-PI. Estudo analítico, desenvolvido no período de março a junho de 2012 por meio de visitas domiciliares. Os dados foram coletados a partir de uma escala para avaliação do grau de fragilidade dos idosos e analisados por estatística analítica. Constatou-se que não houve associação entre o sexo e o grau de fragilidade ( $p=0,959$ ), porém, no sexo feminino predominou o nível moderado de fragilidade (15; 19,7%). Os idosos com idade acima de 80 anos apresentaram maiores frequências de fragilidade severa (16; 43,3%) e moderada (8; 21,6%) e de acordo com a análise, houve associação estatística entre a idade e o grau de fragilidade ( $p= 0,000$ ). O déficit cognitivo ( $p=0,000$ ) e a dependência funcional ( $p=0,000$ ) estiveram relacionados ao diagnóstico de fragilidade. Conclui-se que os fatores idade, déficit cognitivo e dependência funcional contribuíram para o acometimento da síndrome da fragilidade no grupo de idosos investigado. O cuidado ao idoso fragilizado deve ser prioritário entre as ações da equipe de saúde na atenção básica, a qual precisa desenvolver atividades de detecção precoce dos casos e tratamento oportuno, a fim de evitar o agravamento da vulnerabilidade do idoso e os desfechos desfavoráveis. Referências: 1. Linck CL, Crossetti MGO. Fragilidade no idoso: o que vem sendo produzido pela enfermagem. Rev Gaúcha Enferm. 2011; 32(2): 385-93; 2. Oliveira LPBA, Menezes RMP. Representações de Fragilidade para idosos no contexto da Estratégia Saúde da Família. Texto Contexto Enferm. 2011; 20(2): 301-9.